

CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO LÓGICA, A PARTIR DE ÍNDICES DETECTADOS ATRAVÉS DA BATERIA DE GRAFISMO DE HAMMER (HTP)

Sonia Regina Loureiro e Rita Aparecida Romaro*,**
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto

RESUMO - A partir do levantamento de sinais gráficos e do tipo de resposta ao inquérito do HTP, objetivou-se sistematizar índices significativos do potencial de organização e elaboração intelectual, e do nível de envolvimento com a realidade externa, detectados através da avaliação de protocolos de 10 pacientes psiquiátricos, de ambos os sexos, atendidos no Ambulatório de Clínica Psiquiátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Procedeu-se a avaliação e sistematização dos protocolos e posteriormente ao agrupamento dos índices característicos quanto a produtividade, grau de integração lógica, bloqueio e desorganização intelectual. A sistematização apontou para diferentes níveis de integração: a representação de figuras caricaturas ligadas ao bloqueio; figuras bizarras e inquérito por evasivas e/ou diminuição da consciência de interpretação, ligadas à desorganização intelectual.

CHARACTERIZATION OF LOGICAL FUNCTION FROM INDICES DETECTED BY HAMMER DRAWING BATTERY (HTP)

ABSTRACT - Based on a survey of graphic signs and of the type of response to HTP, we undertook this study to systematize significant indices of organization potencial and intellectual elaboration and of the level of involvement with external reality detected through the evaluation of the protocols of 10 psychiatric patients of both sexes treated at the Psychiatric Outpatient Clinic of the University Hospital, Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, USP. The protocols were first evaluated and systematized and the - characteristic indices were grouped in terms of productivity, level of logical integration, and intellectual blockade and disorganization. The systematization indicated different levels of integration: the representation of caricature-like figures linked to blockade; - bizarre figures and evasive responses to questions and/or a

* Departamento de Neuropsiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

** Endereço para correspondência:

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Av. 9 de Julho, 980 - CEP 14.100 - Ribeirão Preto - SP. Fone: (016) 625.0309 e 636.7098.

decrease in interpretation consciousness linked to intellectual disorganization.

A função lógica constitui um elemento básico da organização egóica se expressando através da percepção, atenção, memória, pensamento, previsão, o que segundo Fiorini (1978) permite a planificação, exploração e coordenação da ação do indivíduo sobre o meio, abrangendo assim, o potencial intelectual e de adaptação à realidade. Ao longo do desenvolvimento essa função se complexifica e juntamente com sua força e disponibilidade constitucional influenciam e configuram a maneira como o indivíduo vivencia e age sobre o mundo, constituindo sua capacidade de elaboração ao nível cognitivo.

Segundo Azevedo (1983), na Psicoterapia Breve a elaboração se processa sobretudo a nível cognitivo, através da compreensão do conflito e de suas causas, com maior participação cognitiva que afetiva. Assim, o aumento do nível da capacidade cognitiva, se processa através da melhora sintomática, permitindo ao indivíduo uma melhor compreensão e adaptação à realidade.

O limite de tempo como uma das características das terapias focais ressalta a necessidade do diagnóstico psicodinâmico, Azevedo (1983). O conhecimento da função lógica constitui um elemento fundamental no estabelecimento do diagnóstico clínico e da indicação desse tipo de psicoterapia. Nesse sentido nos interessamos em caracterizar através de uma técnica projetiva gráfica a função lógica de um grupo de pacientes atendidos em um Ambulatório de Psicoterapia Breve.

A opção por esse tipo de técnica deveu-se a sua facilidade de aplicação e avaliação em termos de tempo.

Segundo Van Kolck (1984), o grafismo tem ocupado lugar de destaque no diagnóstico psicológico, sendo considerado instrumento indispensável na avaliação clínica, e utilizado sob diversas modalidades como cópias de determinados motivos; complemento de desenho, linha ou pontos; desenhos temáticos sem modelos e desenhos livres.

Entre os desenhos temáticos sem modelos "se situam os seguintes: Desenho da Figura Humana de Machover; Teste da Árvore, de Koch; Teste da Casa, Árvore e Pessoa, de Buck; Desenho da Família, de Corman, Porot e outros; Teste de Fay (uma moça passeia na chuva); Teste de Le Men, ou D-10 e Desenho da Casa". (in Van Kolck, 1975, pág. 344).

Utilizaremos a modalidade de desenhos temáticos sem modelo, de acordo com a técnica sugerida por Campos (1979), Bateria de Grafismo de Hammer, consistindo tal bateria do desenho de uma casa, de uma árvore, de uma pessoa, de outra pessoa do sexo oposto ao da primeira desenhada, desenho da família. Todos sobre a forma acromática. Essa bateria consiste portanto de uma combinação das técnicas de Buck (HTP) e de Machover (Desenho da Figura Humana), além do Desenho da Família de Corman, todos os desenhos acrescidos de inquérito.

A opção pela utilização da Bateria de Grafismo de Hammer e não pela análise isolada dos desenhos que a compõe objetivou a complementação dos dados significativos obtidos através dos diversos desenhos.

O uso do desenho como teste projetivo não verbal, segundo Campos (1979), favorece a avaliação de pessoas de baixo nível sócio-cultural, com baixo nível de escolaridade, o que vem de encontro a necessidade da população que atendemos.

Objetivou-se, a partir do levantamento de sinais gráficos e do tipo e resposta ao inquérito da Bateria de Grafismo de Hammer (HTP), sistematizar índices signifi-

cativos do potencial de organização e elaboração intelectual, e do nível de envolvimento com a realidade externa de um grupo de pacientes psiquiátricos atendidos em regime ambulatorial. Dentro desses limites esse relato constitui um estudo preliminar, cuja finalidade é aprofundar determinados aspectos dessa técnica gráfica, e do seu uso clínico.

MÉTODO

Foram sujeitos 10 pacientes psiquiátricos, escolhidos aleatoriamente, dentro do conjunto de pacientes encaminhados para avaliação psicológica, no ano de 1984, com objetivos clínicos de esclarecimento diagnóstico como parte do seu atendimento em Psicoterapia Breve no Ambulatório do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

O grupo foi constituído de 6 pacientes do sexo masculino, e 4 do sexo feminino, com idade variando de 20 a 43 anos. Todos apresentavam indícios de déficit intelectual, quer seja por elementos de sua história de adaptação social e intelectual, quer seja através da avaliação qualitativa da inteligência por meio de outras técnicas psicodiagnósticas.

A aplicação e avaliação foi realizada conforme o procedimento recomendado, Campos (1979), seguida de um questionário relativo a cada um dos 5 temas: casa, árvore, pessoas e família. O questionário foi constituído das seguintes perguntas:

Casa - De quem é essa casa?

- Com quem gostaria de morar nessa casa?
- O que mais faz falta nessa casa?

Árvore - Que árvore é essa que você desenhou?

- É frutífera?
- Que idade tem essa árvore? Por que?

Pessoas - Quem lhe lembra a pessoa do desenho?

- Está triste ou alegre?
- O que mais deseja e o que mais detesta?

Família - Com quem se parece essa família?

- Qual a idade dessas pessoas?
- O que elas fazem?

Para a finalidade desse estudo os protocolos e inquéritos foram avaliados individualmente, categorizando-se os índices quanto a qualidade da produção, nível de integração lógica, discriminando-se: índices de bloqueio, de desorganização do pensamento e de prejuízo quanto a adequação ao real. O significado dos índices na categorização foi feito considerando-se as normas sugeridas por Campos (1979), agrupando-os quanto a integração lógica e afastamento do real. A produção foi categorizada considerando-se o significado dos índices e as seguintes definições:

a) boa qualidade - representação gráfica do tema de forma completa, com proporções e detalhes adequados, traço contínuo, localização central e inquérito com respostas precisas e adequadas, sem presença de contaminação e/ou diminuição da consciência de interpretação.

b) qualitativamente pobre - envolvendo 4 tipos de representações e 3 tipos de respostas ao inquérito. A saber, representações: caricatural - representação esquemática do tema, reproduzindo um modelo primitivo, empobrecido quanto aos detalhes e a adequação das proporções, contudo identificável com a reprodução do tema solicitado - assemelhando-se ao nível de uma produção escolar.

- incompleta - caracterizando uma representação parcial, de boa qualidade ou caricatural, de partes significativas do tema com omissão de outras partes relevantes.

- bizarra - representação do tema com perda da configuração através da ausência de partes significativas e/ou presença de detalhes inadequados que alteram a representação de forma a distorcê-la.

- transparência - representação caricatural ou bizarra do tema, sendo que determinadas partes aparecem sobrepostas sem considerar que convencionalmente a presença de uma justapõe-se a outra, de maneira a encobri-la.

Quanto as respostas ao inquérito:

- evasivas - caracterizando respostas vagas, ou do tipo "não sei" ou respostas que ressaltam a impossibilidade de responder por tratar-se de um desenho.

- diminuição da consciência de interpretação - caracterizando a perda do distanciamento do objetivo, através de respostas nas quais a pessoa coloca-se como agente real na situação, expressando diretamente suas preferências e desgostos.

- projeção - caracterizando a evitação de proximidade, através de respostas carregadas de emoção, em que a pessoa refere-se ao tema como exterior a si, deslocando seus desejos e impulsos negados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando-se que todos os pacientes apresentavam um potencial intelectual pelo menos médio, quer seja por elementos de sua história de adaptação social e intelectual, quer seja através da avaliação qualitativa da inteligência por meio de outras técnicas psicodiagnósticas, as alterações da função lógica descrita foram consideradas como produto da dificuldade de elaboração das situações emocionais envolvendo o processo lógico.

Apresentaremos os dados relativos a produção, nível de integração e adequação ao real, destacando-se os índices agrupados e o número de sujeito incluídos na categoria. Pela característica preliminar do estudo e pelas características da amostra (aleatoriedade, número reduzido de sujeitos e por constituir-se de um grupo especial - pacientes psiquiátricos), vamos nos ocupar dos dados acentuando os aspectos qualitativos, com uma finalidade exclusivamente clínica e não comparativa entre grupos.

Quanto à produção:

Nenhum dos protocolos avaliados pode ser incluído na categoria boa qualidade. Os 10 protocolos foram considerados qualitativamente pobres, sendo que:

- 7 protocolos apresentaram pelo menos 3 figuras bizarras e inquérito por evasivas e/ou diminuição da consciência de interpretação, e ainda 4 desses protocolos apresentavam transparências;

- 2 protocolos apresentaram pelo menos 3 figuras caricaturais e inquérito por evasivas e projeção direta;

- 1 protocolo apresentou 3 figuras incompletas e inquérito por evasivas e projeção direta.

No geral essas características sugeriram um prejuízo no processo associativo como decorrência de retração emocional.

O predomínio de representações bizarras (7 protocolos) em alguns casos as-

sociados a transparência (4), apontaram para um prejuízo na ação do indivíduo sobre o meio, decorrente de um comprometimento da elaboração, que altera a percepção e a ligação cognitiva com o real. Esses elementos parecem relacionar-se aos aspectos sugeridos por Fiorini (1978) quanto a presença de conflitos afetivos que ao serem exacerbados tornam ineficazes as funções defensivas do ego, dificultando a neutralização das ansiedades e sua ação sobre as funções básicas.

As representações caricaturais, segundo Van Kolck (1968), caracterizam deficiências na capacidade de expressão, automatismo e estreitamento da ação intelectual sobre o real. Portanto, o outro sub-grupo apresentou indícios sugestivos de perdas quanto a capacidade de produzir em adequação com seu real potencial.

As figuras incompletas apresentadas em um dos protocolos sugeriram intensa repressão e bloqueio expressas pela omissão de partes caracterizando distorção da realidade.

Quanto ao nível de integração lógica todos os protocolos avaliados apresentaram sinais de comprometimento da lógica, caracterizada por bloqueio (3 protocolos) e por desorganização (7 protocolos). Nenhum deles apresentou integração cognitiva adequada.

A classificação quanto a bloqueio e desorganização foi baseada no significado atribuído aos sinais gráficos, não se prendendo ao significado estrito dos termos. Considerou-se a combinação predominante dos sinais nas 5 figuras desenhadas para proceder-se a classificação.

Detectou-se predominantemente indícios de bloqueio em 3 protocolos através dos seguintes sinais:

- representação de figuras caricaturais e/ou incompletas;
- traçado em negrito, peludo, forte;
- respostas ao inquérito através de evasivas e/ou diminuição da consciência de interpretação, e associados a esses sinais a necessidade de recolocar as instruções ou questões, e a presença de mais de uma tentativa sem uso da borracha. Os indícios de bloqueio caracterizaram uma dificuldade de elaboração intelectual, com lentificação do processo lógico em decorrência da vivência de conflitos afetivos.

Quanto à desorganização, detectou-se predominantemente indícios em 7 protocolos através dos seguintes sinais:

- representação de figuras bizarras;
- presença de transparência;
- representação da cabeça das figuras humanas e copa de árvore rebuscadas e confusas;
- traçado instável, trêmulo e interrompido;
- respostas ao inquérito expressando diminuição da consciência de interpretação, projecção, e ambivalência, caracterizando uma tendência a cisão e a desorientação temporal, associando-se a esses sinais a dificuldade de ater-se a atividade proposta.

A desorganização caracterizou-se pela perda da configuração na representação interferindo no processo de percepção e de adequação ao real, através do afastamento e da invasão de conteúdos internos.

Quanto à adequação real:

- detectou-se uma adaptação superficial em 3 protocolos, cujas representações foram classificadas como caricaturais, sugestivas de uma adequação

à realidade externa, acompanhada de ansiedade e pobreza na objetivação das trocas com o meio, através de um mecanismo de funcionamento lógico precário, sugestivo de bloqueio.

Os outros 7 protocolos, cujas representações foram classificadas como bizarras, apresentaram ainda a predominância dos seguintes índices:

a) com relação à atividade total:

- traçado em negrito, trêmulo, interrompido;
- transparências;
- respostas ao inquérito expressando diminuição da consciência de interpretação e projeção.

b) com relação ao desenho da casa:

- integração tênue e forçada da casa através de paredes balouçantes, linha dividindo o corpo da casa em vários compartimentos e telhado desproporcional;
- casa tipo cabana;
- representação de dupla perspectiva;
- escada solta, sem representação do solo;

O nível de afastamento do real é elemento fundamental na caracterização do nível de adaptação do sujeito, colocando-se como elemento decisivo na detecção do grau de comprometimento emocional. Nesse sentido, o afastamento aparece como uma maneira defensiva do sujeito responder a invasão dos conteúdos emocionais através da razão, pelo não envolvimento, não participação e fechamento, que num círculo trazem-lhe mais tensão frente as exigências do meio não satisfeitas.

No atendimento através da Psicoterapia Breve, conhecer esse grau de afastamento é fundamental para que se possa identificar a situação de "crise" e delimitar os recursos de personalidade que o sujeito traz para superá-la pois, segundo Galias e Col. (1978), esse critério é necessário na seleção de pacientes para esse tipo de atendimento.

Detectar através do agrupamento de índices significativos de uma técnica gráfica, elementos característicos do potencial de organização lógica do paciente, constitui um recurso que favorece o atendimento em Psicoterapia Breve, principalmente quando os terapeutas estão em formação. (Lemgruber, 1984).

Nesse sentido, o nosso trabalho tendo sido desenvolvido em um ambulatório de um Hospital Escola, teve primordialmente por finalidade fornecer elementos de sistematização da avaliação psicológica, favorecendo a caracterização do potencial lógico através da detecção de índices na técnica gráfica. Assim, nesse estudo, a avaliação psicológica não foi utilizada como um instrumento de encaminhamento para psicoterapia, mas como uma forma sugestiva de análise da produção gráfica que pode vir a ser usada posteriormente com objetivos mais específicos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M.A.S.B. (1983) - Psicoterapia Breve: considerações sobre suas características e potencialidades de aplicação na psicologia clínica comunitária brasileira -*Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 35.

CAMPOS, D.M.S. (1979) - *O teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade*. Petrópolis: Vozes.

- FIORINI, H.J (1978) - *Teoria e técnica de Psicoterapias*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A.
- GALIAS, I. e Col. (1978) - *Terapia Breve aplicação ambulatorial. Boletim de Psiquiatria, 11*.
- KNOBEL, M. (1986) - *Psicoterapia Breve*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda.
- LEMGRUBER, V.B. (1984) - *Psicoterapia Breve: a técnica focal*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- VAN KOLCK, O.L (1968) - *Interpretação Psicológica de Desenhos*. São Paulo: Editora Pioneira Ltda.
- VAN KOLCK, O.L. (1975) - *Técnicas de Exame Psicológico e suas aplicações no Brasil*. Petrópolis: Vozes.
- VAN KOLCK, O.L. (1984) - *Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico*. São Paulo - EPV.
- WOLBERG, L.R. (1979) - *Psicoterapia Breve*. Editora Mestre Jou.

Texto recebido em 26/03/87